

EDITORIAL

A historiadora da Educação Anne-Marie Chartier, em recente palestra proferida na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), declarou que a “lição histórica das bibliotecas [e dos bibliotecários] é inovar conservando.”¹ É nessa perspectiva da inovação e da conservação que este número da revista *Bibliocanto* traz para seus leitores e pesquisadores textos que tratam da gênese da Ciência da Informação associada ao desenvolvimento da tecnologia, que relatam experiências inovadoras, notadamente no uso das tecnologias da informação para acesso e uso da produção científica, bem como para a conservação de manuscritos que revelam, e ao mesmo tempo, perpetuam na medida em que são conservados, a memória de personalidades.

No âmbito da Inovação tecnológica, o *Bibliocanto* apresenta relatos de experiência submetidos ao I Fórum Nacional de Repositórios Digitais (I FNRD) realizado pela UFRN em novembro de 2016, que embora aprovados pela Comissão Científica do evento, por inúmeros motivos pessoais, os autores não puderam apresentar, mas de forma altruísta autorizaram a publicação no *Bibliocanto*, ágora privilegiado de produção do saber.

Na perspectiva da conservação, o periódico destaca por meio de ensaio que os bibliotecários estão sobremaneira preocupados com a conservação dos acervos das bibliotecas que ultrapassam os materiais bibliográficos convencionais e se ampliam para os documentos manuscritos (Cartas, diários, documentos pessoais), por meio dos quais uma história de vida pode ser perpetuada e dada a conhecer na medida em que se tornam objeto de estudo e de pesquisa.

Com efeito, este número do *Bibliocanto* amplia as possibilidades de bibliotecários, professores e pesquisadores da área da Biblioteconomia, da Ciência da Informação e áreas afins, na medida em que divulga, também, resumos de dissertações resultados das pesquisas desenvolvidas por bibliotecários atuantes nas

¹ CHARTIER, Anne-Marie. **A leitura, da biblioteca as telas**: mudanças e perspectivas para formação de um novo leitor. Natal, 5 out. 2017.

bibliotecas da UFRN e de outros órgãos públicos do Rio Grande do Norte, assim coadunando por conseguinte com o pensamento de Anne-Marrie Chartier, para quem somente o bibliotecário qualificado poderá fazer um trabalho diferente, poderá fazer as melhores escolhas para seus usuários, poderá portanto, perpetuar a lição histórica das bibliotecas – inovar e conservar o conhecimento humano produzido.

Por fim, convidamos todos à leitura dos textos deste número do Bibliocanto, reafirmando a relevância dos mesmos, bem ainda, convidar aos leitores que inspirados pelos textos publicados e lidos, venham colaborar com a produção corrente da revista.

Natal-RN, 19 de outubro de 2017

Tércia M. S. de Moura Marques
Mestre em História da Educação
Bibliotecária/Documentalista da BCZM/UFRN